

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: A COMUNICAÇÃO PERMANENTE ENTRE ENFERMEIROS E PAIS NO CUIDADO COM RNPT EM UTI NEONATAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: SELENA MARIA DOS SANTOS CAVALCANTI
Liniker Scolfield Rodrigues da Silva

Autores: Nathália da Silva Correia
Eliana Lessa Cordeiro
Skarleth Oliveira Simonetti

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O nascimento de um filho é um momento muito aguardado durante o período gestatório, os pais e familiares ficam imaginando como será o seu rostinho daqui algum tempo, mas quando esse momento é interrompido prematuramente surgem várias dúvidas e incertezas. A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTINN) é um lugar que pela sua essência traz medo, repúdio, no qual os pais daquele recém-nascido prematuro (RNPT) sentem-se frustrados e impotentes por não poderem levá-lo para seu lar, neste momento destaca-se, a importância da equipe de enfermagem que irá trabalhar não só com o próprio RNPT, mas com os pais e familiares e que se farão presentes 24 horas por dia. Os enfermeiros tem um papel fundamental neste processo, pois será promovida a promoção, proteção e recuperação a saúde dos RNPT através do cuidado para melhora do quadro, através do toque, da fala e o aconchego nos momentos de angústia. Os genitores têm o direito de participar desse momento para que o RNPT conheça e diferencie a voz dos pais com de outros profissionais. Portanto, a comunicação entre: Enfermeiro-Genitor-RNPT é de suma importância para as orientações pós UTINN como para o convívio durante a estadia do cliente e principalmente a recuperação do mesmo. **Objetivos:** Este presente estudo tem por finalidade demonstrar que a comunicação permanente entre enfermeiros, genitores é de suma importância para a recuperação do RNPT na UTINN. **Metodologia:** Para isto, foi necessário um estudo de revisão integrativa, partindo-se da leitura e reflexão das publicações nacionais de 10 (dez) artigos, dos últimos 05 (cinco) anos, descritos na literatura científica brasileira, disponíveis na íntegra e na língua portuguesa, indexadas na biblioteca virtual em saúde: SCIELO, sendo utilizados os descritores: “Cuidados de Enfermagem” “Enfermagem Pediátrica” e “Prematuro”, aplicando o operador booleano AND. **Resultados:** Percebeu-se para que a comunicação seja efetiva é necessário que a equipe ouça todas as dúvidas dos pais em contra partida responda todas as perguntas que surgirão ao longo da internação. É de suma importância que haja esclarecimento sobre o estado geral do neonato prematuro encorajando os genitores a participar de todo o processo. **Conclusão:** A comunicação permanente entre os enfermeiros e genitores possui um saldo muito positivo, pois é um grande passo para o envolvimento deles na evolução do neonato prematuro, Orientando-os durante o internamento até a sua alta hospitalar.